ANO 24.º — TERÇA-FEIRA, 13 DE MARÇO DE 1945 — N.º 8008

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Esperam-se

para breve

novos ataques *das tôrças* de Montgomery

PARIS, 13.—(Do correspondente especial da Reuter, Marshall Yarrow).—Informações do Q. G. do 21.º Grupo de Exércitos do marechal Montgomery dizem que ha absoluta tranquilidade na frente do Reno. Mas trata-se de uma tranquilidade que os exércitos aliados e alemães se encontram frente a frente, através do rio. Supõe-se que serão vibrados num futuro próximo novos e profundos golpes aliados, pois seria loucura dar aos alemães mais um dia ou mesmo uma hora desnecessários para prepararem as suas novas defesas a leste do Reno.—(R.).

O avanço do 3.º Exército

JUNTO DO 3.º EXERCITO AMERICANO, 13—Prosseguindo nas suas operações, o 3.º Exército avançou ontem 7 quilómetros ao longo da margem norte do Mosela. Os alemães detêm agora uma faixa de território que vai de Mochen a Reil, mas a limpeza dessa bôlsa está iminente.—(R.).

O que diz o comunicado

PARIS, 13.—O comunicado de hoje do S. Q. G. A. diz que a testa de ponte aliada na margem oriental do Reno tem agora 7 quilómetros de profundidade e 16 de comprimento. Travam-se combates nos dois extremos dela, respectivamente, em Honnef e Hoenningen. A resistência dos alemães tem aumentado mas cessou a acção da sua artilharia. A bolsa de resistência alemã em Laachersee está a ser reduzida e os Aliados dominam agora toda a margem norte do Mosela, com excepção de 16 quilómetros entre Cochen e Reil. A nordeste de Trier (Trèves), os Aliados avançaram cêrca de dois quilómetros e conquistaram Rio. Na região de Sarrebruck, e no sector das montanhas de Hardt, foram repelidos pequenos ataques dos alemães. No domingo os Aliados fizeram 4.980 prisioneiros.—(Reuter).

O 5.º Exército ocupou o monte Spigolino

LONDRES, 13.—O comunicado de hoje do Q. G. dos Aliados no Mediterraneo anuncia que forças do 5.º Exército ocuparam Monte Spigolino, a oeste da estrada Pistoia-Bolonha. Monte Spigolino tem cêrca de 2.000 metros de altitude. O correspondente da Reuter, Desmond Tighe, em telegrama expedido pelo Q. G dos Aliados no Mediterraneo diz hoje que as tropas de Kesselring tentaram reconquistar essa altura estratégica mas foram repelidos tendo sofrido muitas baixas.

O comunicado também diz que unidades de patrulha da Marinha de Guerra americana afundaram dois navios alemães no ataque a um comboio no Golfo de Génova ao noroeste de Spezia. Bombardeiros pesados em grande numero, com escolta de caças, lançaram ontem mais de 1.600 toneladas de bombas sobre instalações petrolíferas na região de Viena.—(Reuter).

A acção dos brasileiros

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 13.—(Do correspondente especial da Reuter, Desmond Tighe).—O fôgo das tropas brasileiras anulou um pequeno ataque alemão nas vizinhanças de Belvedere, que fica a cêrca de 13 quilómetros a nordeste de Spigolino. Houve mortos alemães e foram feitos prisioneiros.—(R.).

A PONTE DE REMAGEN DEBAIXO DE FOGO—*Vista aérea do sitio onde as tropas americanas atravessaram o Reno, estabelecendo uma sólida testa de ponte na margem oriental*

OS ALEMÃES RECUAM

na testa de ponte do Reno que foi alargada para 9 Kms. de profundidade

COM AS TROPAS AMERICANAS NA TESTA DE PONTE DE REMAGEN, 13.—(De Clark, enviado especial da «United Press»).—As tropas do 1.º Exército americano, comandadas pelo general Hodges, lançaram o seu primeiro contra-ataque concentrado desde que atravessaram o Reno, na semana finda. Durante o ataque os americanos obrigaram os alemães a recuar cêrca de dois quilómetros, depois de abandonarem muitas centenas de mortos e feridos e abundantes quantidades de armas e munições.

Os americanos ocuparam mais elevações de terreno, onde os alemães tinham montado baterias de artilharia com as quais bombardeavam a ponte de Ludendorf, que deixou agora de estar exposta ao fogo dos canhões inimigos.

Na direcção sul, os americanos avançaram outros 1.700 metros e estão agora a lutar dentro de Honningen, onde se travam renhidos combates, com baixas apreciaveis para ambos os lados.

Poderosas unidades americanas de infantaria avançaram para leste em direcção á auto-estrada que corre paralelamente ao Reno, a cêrca de 10 quilómetros de Remagen, e ocuparam Ginsterhahn, fazendo muitos prisioneiros. Os americanos atravessaram também a primeira das duas estradas, que correm para o norte e para o sul, entre o rio e a auto-estrada, e estão agora a meio caminho da super-estrada nacional.

A testa de ponte americana tem agora cêrca de 9 quilómetros de pro-

(Continua na 8.ª pag.)

Chegaram a Belgrado o embaixador inglês e o chefe da missão francesa

BELGRADO, 13.—(Do correspondente especial da Reuter, Hubert Harrison).—Chegaram a esta cidade o embaixador britanico e outros membros da embaixada, assim como a missão francesa chefiada pelo coronel Jean Ricaud. Espera-se que chegue ainda esta semana o pessoal da embaixada americana.

A chegada a Belgrado da primeira missão diplomática estrangeira, depois da invasão da Jugoslávia, em abril de 1941, vem acentuar a rápida normalização das condições de vida nesta cidade. Sabe-se que Misha Trifunovitch, chefe radical, deve regressar brevemente e que os demais grupos radicais ficarão representados na Frente de Libertação. Aumenta a confiança publica em Belgrado, assim como a dos circulos comerciais, o que se vê pela baixa do dolar no «mercado negro».—(Reuter).

O govêrno polaco de Londres solicitou os bons oficios do Vaticano

LONDRES, 13 — Rádio Paris anunciou que o govêrno polaco, com sede em Londres, pediu ao Vaticano que interviesse contra as decisões tomadas na Conferência de Yalta, durante a recente reunião dos «Três Grandes», mas o Vaticano não acedeu ao pedido. —(United Press).

ZONA SÍSMICA...

O terramoto de 1755 arrasou Lisboa

São as casas do nosso tempo construidas para fazer face à renovação dêsse perigo?

Não pretendemos aterrorizar a população de Lisboa. Pretendemos apenas contribuir para que se reflita que mais vale prevenir do que remediar... Duras experiencias nos têm demonstrado que no solo de Lisboa os efeitos dos sismos, que desde tempos remotos hão abalado terras de Portugal, se podem fazer sentir violentamente. Não foi só o grande terramoto de 1755 que ficou assinalado na Historia dos sismos que se têm registado no nosso país. Outros e outros produziram igualmente tremendos estragos. O solo de Lisboa treme com facilidade. E uma preocupação há que não abandonar aqueles que podem e devem intervir resolutamente na especie de construções que sobre ele se erguem: a de fazer dar a estas a maior solidez possivel, de modo a oferecerem efectiva resistencia.

Decidimo-nos a consultar uma nova entidade de subido mérito sobre este complexo problema: o sismologista dr. Manuel de Teles Antunes, distinto observador chefe do serviço do Observatorio Meteorologico do Infante D. Luiz. De bom grado nos presta todos os esclarecimentos, mostrando-se vivamente interessado pelo assunto.

Ao preguntarmos-lhe se o solo de Lisboa poderia novamente vir a tremer com a mesma violencia de 1755, responde-nos:

—Parece-me que não se pode pôr de parte a possibilidade de que o solo venha a mover-se em Lisboa e noutros pontos do país com tanta violencia como em 1755, e isto pelas razões seguintes:

«Primeiro porque no decurso dos tempos

(Continua na 7.ª pag.)

REGRESSO Á PÁTRIA

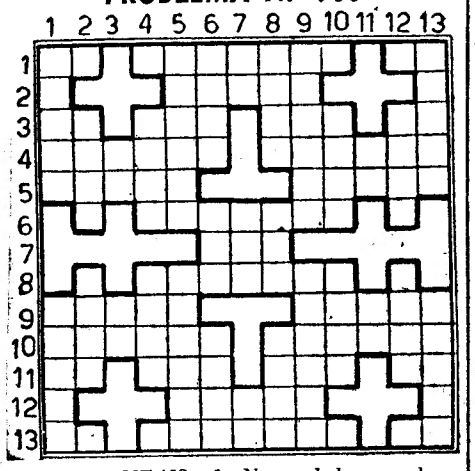
Os cinco dias que decorreram entre 10 e 15 de março de 1939, foram vividos pela Europa numa agitação febril. As primeiras noticias de que o Reich mobilizara na fronteira checo-eslovaca só começaram a ser reveladas no dia 12. O embaixador da Grã-Bretanha em Berlim foi á Wilhelmstrasse á busca de informações que lhe estavam a ser sistematicamente recusadas. O desapontamento que revelava só tinha equivalente na capacidade de ilusão com que há dois anos vinha desempenhando a sua delicada missão. O acôrdo de Munich era um produto da vontade do Primeiro ministro britanico. E a mobilização alemã na fronteira checa, significando o fim próximo da. Checo-Eslovaquia, acarretava o malogro irremediavel da politica de apaziguamento.

Em 13, as medidas militares tomaram proporções alarmantes. Na vespera o marechal Goering regressara apressadamente de San Remo onde se encontrava a descansar. Dias antes

(Continua na pag. central)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 900



HORIZONTAIS: 1—Nome dado ao sol pelos egipcios. Oficial português que comandou a expedição contra os cuamatas. Pequena ilha do Mediterraneo pertencente á França. 2—Côr de carmim. 3—Aqui. Um cento. Magnete natural. Mofa. 4—Queimara-se. Juiz dos hebreus, célebre pela sua fôrça. 5—Primeiro apelido dum dos nossos maiores exploradores de Africa. 6.º rei de Portugal. 6—Queimadas. 7—Cólera. 8—Equiparas. 9—Aguço. Coiros. 10—Poeta português, rival e depois amigo de Bocage. Cidade espanhola na margem do Guadiana. 11—Andar. Parti. Pronome pessoal. Antigo definido (ant.º). 12—Uma das ilhas jónicas donde Ulisses partiu para o cêrco de Troia. 13—Artigo definido. Separara. Campeão.

VERTICAIS: 1—Abastadas. Abrigo. 2—Lavrem. Bordo (árvore). 3—Doutor. Preposição. 4—Videira. Clima. 5—Sobrecarregas. Fazeis andar á roda. 6—Leito. Afirmação. Numero digito. 7—Antes de Cristo. Altar. O mais. 8—Ofereceis. Entregar. Cidade santa dos muçulmanos. 9—Esquadra duma potência. Recórrer para tribunal superior. 10—Erva doce. Tempo do verbo ser. 11—Simbolo quimico do estanho. Vi. 12—Titulo dum livro do poeta António Correia de Oliveira. Tecidó de arame. 13—Inertes. Apelido.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 899

HORIZONTAIS: 1—Baeta. Alada. 2—Almofarizes. 3—Mitra. 4—Aos. Are. Rei. 5—Oras. Ruim. 6—Luar. Ruir. 7—Lado. Anãs. 8—Are. Mãe. Asa. 9—Fedra. 10—Almoravides. 11—Leira. Asaro.

VERTICAIS: 1—Baião. Laval. 2—Al. Orlar. Lê. 3—Em. Saude Mi. 4—Tom. São. Fôr. 5—Afia. Mera. 6—Atro. Fada. 7—Arre. Erva. 8—Lia. Rua. Ais. 9—Az. Ruina. Dá. 10—De Eiras. Er. 11—Assim. Salso.

(NOVA MODALIDADE)
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 67

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	■	A	L	V	I	S	S	A	R	A	S
2	A	R	E	A	■	U	I	V	A	R	■
3	N	E	S	C	I	O	■	A	M	A	R
4	A	S	M	A	■	R	E	T	I	R	O
5	T	■	A	S	A	■	S	A	R	A	R
6	E	I	S	■	O	U	T	R	O	S	■
7	M	M	■	A	T	I	R	E	■	■	C
8	A	P	A	R	O	■	O	S	C	A	R
9	S	E	L	O	■	M	■	■	A	T	E
10	■	D	U	L	C	I	F	I	C	A	R
11	P	E	I	A	S	■	A	R	A	R	■

Os proximos acampamentos
da Mocidade Portuguesa

Na quadra da Pascoa, a Ala de Lisboa, da Mocidade Portuguesa, dividida em dois turnos, vai efectuar acampamentos de 24 a 31 do corrente e de 2 a 7 de abril, em Rio de Mouro, na Quinta da Matinha, Pinhal do Estoril, Carcavelos, Paiã, Alfeite e Caparica.

Na segunda daquelas semanas haverá na Caparica um grande acampamento compreendendo, além de 120 filiados de Lisboa e Pôrto, mais de 30 de cada provincia, como reunião preparatória da nova escola de graduados.

LOBOS NO POVOADO

FAFE, 12.—*(Pelo telefone)*—Os lobos desceram ao lugar de Asnela de Silvares, onde nunca tinham chegado, e devastaram os rebanhos. Ontem, foram abatidos, na freguesia montanhosa de Varzea-Cova, um corpolento lobo e uma loba, que se tinham aproximado da povoação.

Marlice
Alta Perfumaria

Teatros e Cinemas

Resposta difícil

Uma das nossas artitas, há muito retirada, que fez parte da antiga companhia Armando de Vasconcelos, foi um dia procurada por um noticiarista que lhe queria publicar o retrato com alguns dados biográficos. Ao preguntar-lhe quando se tinha estreado, a gentil atriz respondeu, sorrindo:

—Que pregunta o senhor me faz!... Tenho-me estreado tantas vezes...

EFEMERIDES

1899: Estreia-se em S. Carlos a opera «Serrana», musica de Alfredo Keil, poema de Henrique Lopes de Mendonça e adaptada ao italiano por César Ferral. Em português foi cantada no Trindade, com a seguinte distribuição: «Isabel», Delfina Vítor; «Marcelo», Mauricio Bensaude; «Pedro», Julio Camara; «André», António Sá; «Nabor», Gabriel Prata; «Manuel», Luiz Leitão; «O pastor», Matias de Almeida. A orquestra foi dirigida por Luiz Filgueiras.

Aniversário natalicio: o actor Celestino Ribeiro (Celestino Nunes Ribeiro).

A festa de Erico Braga

No «sktch» «Em pleno tribunal», que constitue a terceira parte da festa em homenagem a Erico Braga, que na próxima sexta-feira se realiza no teatro Variedades, tomam parte os ilustres artistas: Adelina Abranches, Maria Matos, Aura Abranches, Mirita Casimiro, Irene Isidro, Teresa Gomes, Luiza Durão, Nascimento Fernandes, António Silva, Vasco Santana, João Villaret, Alvaro Pereira, «Costinha», Alfredo Ruas, Alvaro de Almeida e Carlos Baptista.

No quadro «Um grande concerto», temos a mencionar: Francis e Ruth, Fausto Caldeira, Constant e Linda Rosa e os «virtuoses» Vasco e Grazi Barbosa.

O ilustre escritor francês Charles Oulmont tambem colabora com o seu admiravel espirito, representando o papel de delegado do Ministerio Publico.

O TEATRO EM ESPANHA

Maria de Avila e Juan Magriña, primeiros bailarinos do Liceo, de Barcelona, que fazem actualmente uma temporada de ópera em Madrid, no teatro de zarzuela, realizaram um recital extraordinário no teatro Espanhol, interpretando Liszt, Kreissler, Debussy, Tshaikowsky, Falla, Chueca, Haendel, Sibelius, Delibes e Rimsky Korsakoff. A orquestra foi dirigida pelo maestro José Maria Franco.

—O baritono Manolo Ros foi contratado para a companhia de Luis Calvo e estreou-se no Apolo de Valência, cantando «Luiza Fernanda», em que alcançou um grande êxito.

Atrás do reposteiro

Vasco Barbosa e Grazi Barbosa são duas crianças prodigiosas, violinistas como seu pai, o concertista Luiz Barbosa, que tomam parte na récita de homenagem ao actor Erico Braga, que se realiza na sexta-feira, no teatro Variedades.

—Maria Helena e Eunice Muñoz interpretam no novo original português, «O dono da casa», em ensaios no Variedades, os papéis de duas irmãs, sôbre quem gira a intriga sentimental da peça.

—O tenor Alberto Ribeiro termina o seu contrato em Espanha, na companhia Celia Gamez, no próximo mês de junho. E' provável que nessa data faça um negócio para Portugal ou para as colónias ou se contrate para o Brasil, entrando na companhia que Amadeu do Vale ali pensa organizar ou para o casino de Copacabana. Recebeu já dêsse grande centro de diversões uma proposta muito vantajosa.

—A companhia do teatro Maria Vitória segue para o Pôrto, na segunda quinzena de maio.

—Partiu para Espanha o maestro Pedro de Freitas Branco, que vai dirigir a parte musical dum filme de Império Argentina, cuja partitura é do maestro Ernesto Halffter.

—A actriz-bailarina Carlota Calazans, que parte no próximo sábado para as ilhas, oferece na quinta-feira, no Ginjal, um jantar de despedida a vários colegas.

—Vai ingressar na companhia do Avenida o actor Manuel Santos Carvalho.

—Regressou a Lisboa, depois de ter actuado com êxito nos Açôres e Funchal, a parelha de palhaços Georgito & Emiliano.

Veja para crêr
no Coliseu, a Grande Revista Internacional

Os Alcides, atletas 1900

Um grande exito é dificil de esquecer. E' por isso que o publico jámais esquecerá a Grande Revista Internacional do Coliseu, o espectáculo que foi feito para agradar a tôda a gente e que, naquela casa de espectáculos se tem imposto pela sua categoria e pelo seu bom gôsto.

De facto, êsse «music-hall» recheado de numeros cómicos desconcertantes, de fantasias finissimas de actualidade, de «gags» nunca vistos em palcos portugueses, constitue, há meses, o divertimento mais completo dos teatros lisboetas. Só o Coliseu, com as suas possibilidades de grande casa de espectáculo, poderia trazer a Portugal um conjunto tão harmonioso de artistas estrangeiros, dos mais célebres e ovacionados em palcos estrangeiros, que trabalham, numa intima colaboração com «vedetas» consagradas do nosso teatro ligeiro.

Vá ao Coliseu hoje mesmo.

Não deixe para ámanhã, porque voltará depois.

Tôdas as noites, ás 20,30 e 22,45.

Primeiras exibições
«A grande reportagem», no Olimpia

«A grande reportagem» surge para um camarada dos jornais americanos na noite do casamento, e ele não hesita em se lançar na descoberta duma quadrilha de espiões. Wallace Ford e Jean Parker são os protagonistas deste filme que no programa é acompanhado por outro, tambem de grande vibração, «O fantasma do expresso», com Marjorie Reinolds e John King.—*Visor 54.*

CARTAZ
TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 15—«Othello».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Fanny».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O menino da Luz».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45 «A Invasão».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«De fora dos eixos!»
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«O gaiato da rua».
COLISEU—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—Grande revista internacional.

CINEMAS

S. LUIZ—«Madame Curie».
TIVOLI—«A canção de Bernadette».
EDEN—«Pelo vale das Sombras».
POLITEAMA—«Mania de antiguidades».
GINASIO—«A mulher dos meus sonhos».
ODEON—«Sabotagem».
PALACIO—«Sabotagem».
TERRASSE——«Perfidia».
CAPITOLIO—«O lobo do mar».
CENTRAL—«Três raparigas na cidade».
REX—«O bom pastor».
OLIMPIA—«O fantasma do expresso».
JARDIM—«A menina da rádio».
PROMOTORA—«Sete namorados».
R. AMADORA—«Um barco enove destinos».

AMANHA, NO PORTO

SA' DA BANDEIRA—«A Canção Nacional».
COLISEU—«Um homem ás direitas».
S. JOÃO—«A ponte de S. Luiz Rey».
RIVOLI—«O grande momento».
TRINDADE—«Os herois de Bataan».
OLIMPIA—«Os herois de Bataan».
AGUIA DE OURO—«Navio de fantasmas».
CARLOS ALBERTO—«O espião assassino».

UMA NOVIDADE LITERARIA
O MEIO-MALUCO
ROMANCE NEO-REALISTA
POR
GINO SAVIOTTI
Tradução de BERTA ROSA LIMPO
Pedidos a: Preço 15$00
EDITORIAL GLEBA, L.DA — R. da Madalena, 211 - 3.º — LISBOA — Telef. 28933

Se provou
gostou e preferiu
TAYLOR'S PORT

S. Francisco de Assis
através da palavra sugestiva de frei Diogo Crespo

Um frade franciscano, frei Diogo Crespo, revestido do humilde burel da sua Ordem, subiu ontem ao estrado de conferencias do teatro Nacional e falou de S. Francisco de Assis perante uma assistencia elegante e escolhida que o ouviu com o maior interesse e, porventura, fazendo acto de contrição, em face do alto exemplo de humildade cristã e de desprendimento dos bens terrenos e das vaidades mundanas de que o «Poverello» é o simbolo vivo e edificante.

Frei Diogo Crespo exaltou, com uma voz musical, de suaves ressonancias, a renuncia do santo de Assis e apontou-o aos seus ouvintes como alta expressão de humanismo, em contacto com todos os sectores da inteligencia medieval.

Certos aspectos pouco edificantes da vida moderna não deixaram de lhe oferecer motivo oportuno de critica, que a assistencia sublinhou com vivos aplausos, principalmente quando o conferente, glosando alguns dialogos das «Fioretti», conduziu os irmãos menores da sua Ordem, revestidos da estamenha tradicional, até aos umbrais dum centro de diversões caracteristico do nosso tempo, colocando-os perante a incompreensão e a grosseria dos porteiros, que os afastariam rudemente, se eles pretendessem entrar para chamar á razão os que lá dentro comprometem a salvação das suas almas e perdem os bens materiais.

E foi interessante ver como a elegante assistencia mundana das conferencias do teatro Nacional reagiu perante a doutrina da humildade franciscana que Frei Diogo Crespo sintetizou numa tão bela quanto edificante oração.

A aquisição do «Monchique»
e as classes maritimas

Entra amanhã na doca dos estaleiros da C. U. F. o navio tanque «Monchique», que vai ser reparado e melhorado, para iniciar as viagens de transporte de combustiveis.

A direcção da Federação dos Sindicatos dos Motoristas, que representa todos os sindicatos do país e, portanto, milhares de trabalhadores, vai na próxima quinta-feira, pelas 15 e 30, agradecer ao sr. ministro da Marinha as facilidades que concedeu para a compra desta unidade, a primeira no género, da nossa marinha mercante, e ao sr. ministro da Economia todo o interesse que tem manifestado pela solução do problema dos combustiveis liquidos.

Aquela direcção vai agradecer tambem ao sr. D. Manuel de Melo, administrador da Companhia União Fabril, o desejo que significou no sentido do navio ser reparado quanto antes, para mais depressa começar a transportar combustiveis.

O PORTO pelo telefone
Construção duma nova cadeia

PORTO, 13.—O governador civil do distrito sr. coronel Anibal Bessa, acompanhado pelos srs. dr Pires de Lima, governador civil cessante, dr. Antonio Luiz Gomes, director geral da Fazenda Publica, e ainda sr. engenheiro Vasco Taveira, representante do govêrno foi a Seroa, Paços de Ferreira, onde, numa reunião ali havida com o presidente da camara daquela localidade sr. dr. José de Lencastre, foram trocadas impressões sobre a futura construção de um grande estabelecimento prisional em terrênos baldios daquela localidade.

—O sr. governador civil visitou ainda esta manhã os asilos Profissional do Terço e de São João, a fim de se inteirar das suas necessidades mais urgentes.

A VENDA DO CAPACETE

O sr. ministro da Guerra autorizou a venda do capacete, que se não realizava há cinco anos, e a Liga dos Combatentes da Grande Guerra organizou para tal fim uma comissão de senhoras, para a qual convidou as esposas dos srs. minstros que são oficiais do Exército, bem como as dos oficiais que ocupam altos comandos.

A venda do capacete far-se-á nos dias 9 e 10 de abril, começando nos dias 7 e 8 nos teatros e cinemas.

CONFERENCIAS

E' esta noite, ás 9 e 45, que na Faculdade de Direito, ao Campo dos Martires da Patria, o catedrático da Universidade de Sevilha, dr. Ignacio Logendio, realiza a sua conferência acêrca do conceito de guerra e definição do agressor.

Menor gravemente queimada

VILA REAL, 13.—(Pelo telefone).—Deu entrada no hospital desta cidade Maria dos Prazeres Correia, de 11 anos, filha de Miguel Correia, natural de Mateus, que sofreu extensas queimaduras por se lhe terem incendiado os vestidos quando acendia a lareira. O seu estado é grave.

Furto do cabo dum pára-raios

PAREDES DE COURA, 12—Foram presos António Domingues o «Pereirada», Armando Correia e Adão Oliveira, por terem furtado o cabo do pára-raios da casa do falecido Presidente da Republica, dr. Bernardino Machado.

CASABLANCA

MARIANA CHAGAS

MARIA DA ESPERANÇA

HOJE—Sensacional espectáculo de grande êxito

¿COCKTAIL 1945?

ESTAMPAS COLORIDAS INTERNACIONAIS NOVA MODALIDADE DE ESPECTACULO

RIPAMONTE

PALOMA MONTESAN

MANUELA LOPEZ

PALMIRA LOPEZ

GABY UBILLA

RAFAEL DE LA CRUZ

ROSITA DE ESPAÑA

PEPITA MARTINEZ

SKETCHES ● *CONJUNTOS*

MOSAICOS ● *APOTEOSES*

MARILÉNE

5$00—ENTRADA—5$00

MIAMI

O MAIS ELEGANTE E ANIMADO DANCING DE LISBOA
HOJE E TODAS AS NOITES
O melhor programa de VARIEDADES
PYL y MYL e seu BALLET
Outras grandes atracções
ORQUESTRA
CARAVANA
sob a direcção do Maestro FRED TRINSHER

5.ª FEIRA, 15:
Reaparição da célebre BAILARINA
LOLITA BENAVENTE

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
HOJE - HOJE
GRANDIOSO CONJUNTO DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
Duas dinâmicas orquestras de ritmo moderno
BREVEMENTE: Estreia em Portugal de
AS SETE DIAVOLINAS

CONCHA

DANCING BAR
HOJE E TÔDAS AS NOITES
Êxito formidavel da parelha
LAS CHAVALILLAS
TRINI DE ALBAICIN — CARMELITA DE CORDOBA
Orquestra LUSO-BRASILEIRA com ALFREDO LOPES
e outras grandes atracções
BREVEMENTE UMA ESTREIA SENSACIONAL!

SÃO LUIZ
ESTREIA
Madame Curie
com Graer Gorson e Walter Pidgeon
T. 27172—A's 21,30

POLITEAMA Sil TEL. 26305
Mania de Antiguidades
com Ann Sheridan e Jack Benny
Hoje, A's 21.30

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
SABOTAGEM
com Priscilla Lane, Robert Cummings e Alfred Hitchcock's
A's 21,30 T. 20556

Ginásio
ULTIMA
A mulher dos meus sonhos
com Marika Rökk
Direcção de Mundial Filmes

LYS tel. 48560 As 21 e 15
PERFIDIA
Mr. Wong no bairro chinês

CENTRAL tel. 24361
Às 21 e 30 h.
Três raparigas na cidade
Bandidos

TIVOLI A's 21 e 15 TELEF 50595
2. SEMANA
A canção de Bernadette
1.º prémio da Academia com YENIFFER JONES

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768
3.ª semana
PELO VALE DAS SOMBRAS
com Gary Cooper, Laraine Day e Signe Hasso
«Matinées» diárias

CONDES A's 21 e 30
3. semana
Um homem às direitas
com Barreto Poeira, Julieta Castelo, Maria Matos, Milite Meireles, etc.

CAPITOLIO Telef. 27493-A's 21 h.
O LOBO DO MAR
QUATRO FILHAS

REX Telef. 29656 A's 21 e 15
O BOM PASTOR
Almas ocultas

TERRASSE Tel 20917 — A's 21 e 15
PERFIDIA
Mr. Wong no bairro chinês

CASINO ESTORIL
Abbott e Costello na Sociedade

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE, AS 21 e 15 PREFIXAS
O grande êxito da célebre tragédia de SHAKESPEARE
OTHELLO
ALVES DA CUNHA (Othello), Madalena Sotto (Desdémona), José Gamboa (Iago), Raúl de Carvalho e Luiz Filipe, nos principais papéis
5.ª FEIRA, 15, às 16 horas, última tarde Clássica dedicada a Luiz de Camões - FILODEMO e AUTO DE EL-REI SELEUCO Bilhetes à venda.

APOLO Emp. António de Macedo Telef. 2 8645
A's 20 e 45 e 23 horas
A linda opereta da alegria
O GAIATO DA RUA
com Irene Isidro, Costinha, Alfredo Ruas, Luiza Durão, Barroso Lopes, Maria Clara, Isabel de Carvalho, Elvira Velez, Luiz de Campos, Carlos Barros, etc.
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

MARIA VITORIA 2 SESSÕES às 20 e 30 e 23 horas
O retumbante êxito da temporada — A opereta romântica de grande espectáculo
A Invasão
com Mirita, Vasco, Armando Machado e tôda a Companhia

Loja da América
APRESENTA
as ultimas novidades em malhas, tecidos p.ª lingerie e meias
R. DO OURO, 208

PELES—MEIAS
ARTIGOS DE NOVIDADE
CASA PAIVA—R. do Ouro, 203

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

AGRESSÃO A' FACADA—O magarefe António Poldreiro Rosa, de 20 anos, natural de Azeitas de Cima, foi agredido com uma facada na barriga, quando estava a dormir, pelo irmão da hospedeira.

ABUSO DE CONFIANÇA—Na P. I. C., apresentou hoje queixa Isaura da Conceição Felix, residente no Pôrto, rua Rodrigues de Freitas, 110, contra um grupo de individuos, que se apoderou de vários artigos que lhe pertenciam, no valor de 13 mil escudos, e que depois foram vendidos por baixo prêço, não prestando contas.

CRIADA ROUBADA—A criada de servir Lucinda Pereira, avenida da Republica, 25-1.º apresentou hoje queixa no Torel contra dois individuos que, aproveitando o facto de a queixosa ser analfabeta, lhe apanharam 4.900 escudos para um negócio que não efectuaram.

DESASTRES

QUEIMADO NUM INCENDIO—O jornaleiro Candido Catarino, de 40 anos, de Odemira, ficou com o corpo queimado por ter ardido o palheiro em que dormia.

MORTE SUBITA—Um homem, ainda não reconhecido, que deve ser moço de estação, adoeceu subitamente quando passava pela Sé, morrendo pouco depois.

Procissão do Senhor dos Passos

Realiza-se no próximo dia 16 do corrente, pelas 17 horas, no antigo mosteiro de Santos-o-Novo, das Comendadeiras de S. Tiago da Espada (a Santa Apolónia), a tradicional procissão do Senhor dos Passos.

Ressurreição do N

LUS
Palácio de Roqu
travess a Que nada. 8-A

Manuel Pereira

A's 21,30
Cantam hoje os seguintes artistas: ILDA SILVA, MANUEL PEREIRA, RESSURREIÇÃO DO NASCIMENTO, JOSE' PEREIRA, ALICE D'OLIVEIRA e JULIO VIEITAS.
Acompanhamentos por JAIME SANTOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO.

RETIRO DOS MARIALVAS
R. DA BARROCA, 126 — Tel. 2 5676

Jaime Silva

A's 21 horas, exibição do entreacto de José Luciano, «PEDAÇOS DE ALMA».
FADOS por: Maria do C. Torres, Maria Loureiro, Modesto Maia, Jaime Silva, e Alberto Cardia.
Amanhã, NOITE do «*Music-Hall*», *com 5 grandes atracções. Brevemente, Gabino Ferreira.*

CAFE' LATINO
T. 6 2293 R. Ferreira Borges, 86
A's 21 horas, exibe-se o episodio dramatico «*Pedaços de Alma*», do poeta José Luciano. FADOS por: Noemia Cristina, Maria Emilia de Araujo, Frutuoso França, Domingos Silva e Modesto Maia.

TRINDADE
HOJE, ás 21 e 45
O grande êxito dos comediantes de Lisboa
FANNY
com Nascimento, Lucilia, Lalande, Hortense, Assis, Antonio Silva, Villaret e Ribeirinho

AVENIDA Telefone: 2 7273
HOJE E TODAS AS NOITES
2 sessões, às 20,30 e 22,45
A revista popular
DE FORA DOS EIXOS
Um grande elenco! Uma grande montagem!
A atracção internacional PAKY-POLY

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
HOJE
DESPEDIDA DA MAIS APLAUDIDA PARELHA DE BAILE
VELEZ-ARAQUE
NO PROGRAMA:
Outras grandes atracções e a
ORQUESTRA CRISTAL

ECOS

As conferencias do teatro Nacional que o dr. Reynaldo dos Santos abriu com o brilho da sua palavra e a segurança do seu saber têm seguido de êxito para êxito. Ontem coube a vez a Frei Diogo Crespo, que falou sobre S. Francisco de Assis. O frade, vestido de burel, palido e magro, palavra quente e olhos ardentes, rasgou uma clareira nas densas preocupações, nas amarguras mordentes da época que atravessamos, batidos por ventos contrarios, amarrados a suplicios que doem na alma e na pobreza das vidas em que o espirito raro encontra satisfação.

Causou impressão funda nos seus uvintes, deshabituados de ouvir falar dum mundo em que os valores da graça nada valem. A figura do Santo ressaltou em corpo inteiro—nitida, fulgurante, humana e transcendente na sua humildade, na compreensão amorosa do nosso destino.

S. Francisco de Assis, graças á admiravel palavra que o evocou, apareceu em plena verdade que é como quem diz: na sua incorruptivel e cristianissima beleza. Frei Diogo Crespo não perdeu o seu tempo em pormenores de pintura, visto que o importante para ele e para os seus ouvintes era reavivar a lembrança imperecivel do «Poverello» que fez da paz e da alegria dois dons supremos do coração. Sob este ponto de vista, a sua conferencia ensinou, iluminou e convenceu.

■

As revoluções na Inglaterra fazem-se lentamente, modificando, transformando e completando o existente. Noutros países onde o bom senso goza demenos credito, é necessario agitar, gritar, derrubar e arrasar. Haja vista o que acontece com a emancipação da mulher. De ano para ano, o seu papel social cresce em importancia, o que monta a dizer que aumenta o seu direito a dispor de si, a dispensar tutelas nem sempre razoaveis. Conservando-se dentro dos limites que o sexo lhe impõe, vai-se tornando igual ao homem. A' primeira vista, parece que ela exorbita, prégando e fazendo guerra contra um adversario teimoso e duro. Nada disso: o próprio homem inclina-se e diz-lhe:

—«Se assim o queres assim o tens. E' preferivel que colaboremos em vez de nos digladiarmos num campo de batalha. Se tiveres razão, a razão o demonstrará. No caso contrario, sofrerás as consequencias da tua insensatez.

E assim a mulher, num periodo de febre e intranquilidade, marca a sua presença, cavando nos acontecimentos a parte que lhe caberá na Cidade do futuro.

Começam no próximo sabado, 17 do corrente, no «Museu João de Deus» as conferencias sobre poetas—bela iniciativa do sr. dr. João de Deus Ramos, o criador em Portugal das escolas infantis e apostolo da educação popular. A primeira será feita pelo sr. dr. Joaquim Manso que se vai ocupar do poeta João de Deus, gloria do lirismo nacional. De quinze em quinze dias, sempre aos sabados, um escritor notavel, especialmente designado para isso, dirá a boa e sincera palavra sobre Augusto Gil, Eugenio de Castro, António Patricio, Cesario Verde, Olavo Bilac e António Nobre.

■

Jean-Richard Bloch, no seu livro «Destin du Siécle» escreve o seguinte:

—Os filhos dos nossos filhos farão sem duvida um ano de serviço desportivo. Prevejo que isso será um periodo de retiro asceptico, sob a tenda, expostos ao frio e ao calor, em acampamentos afastados das cidades, sujeitos a uma disciplina rejuvenescida, cheios de altivez, adversos á preguiça, á sujidade, á mentira, á ebriedade, ao deboche, capaz de reconstituir por largo tempo esse ideal de cavalaria e de cortesia que foi sempre uma das secretas aspirações do Ocidente.

A mocidade fará dos desportos uma virtude e um dever. As grandes manifestações de força, saude e alegria serão tambem afirmações de optimismo, de colaboração entusiastica. O culto do homem forte conduzirá á religião do varão justo. O caracter e a dignidade hão-de sobrepujar sentimentos inferiores. A bravura resultará do ritmo da vida.

■

Ha pessoas que prevêem e outras que profetizam: as primeiras movem-se dentro do calculo de probabilidades, as segundas oscilam entre o Nada e o Infinito.

Em quais devemos acreditar?

Eis a dificuldade que um amigo nosso, empoleirado na Torre Feudal da Sapiencia, resolve nestes termos:

—«O futuro a Deus pertence, mas por isso mesmo não convem dar muito credito aos que se dedicam por palpite, a construir cidades na bruma. A' distancia dum segundo, o tempo é impenetravel. Compreendo que nós, com os recursos da intuição e tambem os da experiencia, busquemos decifrar os segredos da Esfinge. Que resultados alcançamos? Bons e maus, uns certos, outros enganosos. O calculo das probabilidades deixa uma margem para as fecundas cogitações».

Apareceu morto no Lumiar em circunstâncias misteriosas

um trabalhador

Na quinta da Musgueira, no sitio denominado as Queimadas, á entrada do Lumiar, onde existe uma pequena pedreira da altura de cinco metros, foi encontrado esta manhã o cadáver dum homem deitado de bruços, com o cranio fracturado e parte do couro cabeludo desligado do cranio, alguns golpes na cara e pequenas arranhaduras na mão. Trata-se do trabalhador de campo João Dias, natural da Covilhã, casado de 65 anos e pai de seis filhos, três rapazes e três raparigas, residentes próximo do local onde apareceu morto, numa barraca da azinhaga do Vale, Casal Arinto.

Desde domingo, da parte da tarde, que não aparecia em casa, embora nêsse dia estivesse a trabalhar na vinha da Quinta de S. Sebastião da Musgueira. Quando saiu do trabalho, esteve na adega da referida quinta até ás 20 horas de domingo, hora a que saiu dali em direcção a sua casa, um pouco embriagado. Há quem se incline para um desastre, mas a familia da vitima não tem a mesma opinião, pois suspeita que êle fôsse vitima de crime praticado por um individuo que há tempo agredira um filho do falecido á cacetada por êle lhe pedir o pagamento duma divida.

De facto, a posição em que se encontrava o cadáver, assim como o local onde foi encontrado, são de molde a causar certas suspeitas. Só o exame feito ao cadáver pelos peritos do Instituto de Medicina Legal poderá determinar se se trata de crime ou desastre.

O cadáver foi encontrado ás 9 horas por um rapazito de 13 anos, João Carlos Coelho, que em companhia da familia da vitima andava á procura do desaparecido.

A vitima, como a familia, era pessoa muito estimadas no sitio.

EM 3 LINHAS

O desembargador José António de Sá, que no começo do século passado realizou inquéritos sôbre o «estado das cousas» do país, é a fonte a que recorreu o Instituto Nacional de Estatistica para a obra saída agora «Cadastro do Reino—1801-1812».

///

O movimento de passageiros em tôdas as linhas férreas do país orça, mensalmente, por 4 milhões e 200 mil, dos quais mais de metade diz respeito á C. P., e quási uma quarta parte á Estoril.

///

Uma anciã, de 118 anos, de Carrazeda de Anciães, foi agora ao Pôrto pela primeira vez vêr «eléctricos», hoteis e—teatros.

///

Um salmão pescado no rio Minho, com 12 quilos, foi vendido ali mesmo, no domingo, por 1.740$00. Não chegou ao Pôrto a menos de duzentos escudos o quilo.

///

A estiagem prolongada, entre outros males, tem provocado em quási tôdas as regiões do país, e na zona de influência de Lisboa, a seca das nascentes e poços—que é desgraça maior que tôdas.

///

Na Faculdade de Direito de Coimbra foi criado um curso de psicologia aplicada ao direito e nomeado para a regencia o sr. Emile Plauchard.

///

O sr. dr. Read Henriques, director do importante diário «Correio dos Açores», segue brevemente para os Estados Unidos, em missão oficial a-fim-de visitar as comunidades portuguesas, sob o patrocinio do Instituto de Alta Cultura.

///

Vai ser posta a concurso a empreitada de execução do projecto de melhoramentos no porto de Peniche.

Os comunicados alemão

G. Q. G. DO FUEHRER, 13.—Comunicado do Supremo Comando das Fôrças Armadas alemãs:

«Ao norte do Drava, malograram-se, com elevadas perdas para o inimigo, novos ataques bolchevistas e bulgaros ás nossas testas de ponte. Elementos blindados e granadeiros alemães progrediram a leste do lago Balaton, apesar de um sistema de barragem escalonado em profundidade e uma forte defesa através das posições soviéticas.

Na frente montanhosa da Eslováquia média, os bolchevistas apenas conseguiram um pouco importante ganho de terreno, devido á resistência das guarnições dos nossos pontos de apoio, ao norte de Schemnitz. No sector de Schwarzwasser, os sovietes continuaram a atacar, mas foram contidos em frente das nossas posições e depois repelidos em direcção a sudoeste.

Ao sul do Baixo Vistula tôdas as tentativas de perfuração das tropas vermelhas ruiram, debaixo do fôgo da nossa defesa. Ao norte de Ratibor, o adversário prosseguiu nos seus ataques, empenhando fôrças relativamente pequenas, em consequência das importantes perdas que tem sofrido.

Foi destruido, apesar de numerosos ataques de diversão, executados em frente das alturas situadas ao norte da cidade—todos êles frustrados—o grupo bolchevista cercado em Striegau. Nêstes 4 dias de combate, os bolchevistas perderam consideráveis efectivos.

A norte de Francfort, onde a pressão inimiga permanece, as nossas tropas impediram, ontem, de novo, o alargamento da testa de ponte soviética. No limite sul de Kuestrin, o adversário foi expulso de uma brecha que conseguira realizar.

Em frente de Stettin, devido ás grandes perdas sofridas pelos sovietes, as tentativas dêstes para romper as nossas linhas perderam intensidade e coerência. Não conseguiram senão bôlsas sem importancia, na parte setentrional da testa de ponte. A nordeste de Gresenhagen, os nossos carros blindados reconquistaram posições anteriormente perdidas, dominando a renhida resistência do adversário. Os defensores de Kolbert repeliram novos ataques do inimigo.

Na Prussia Ocidental, fôrças blindadas soviéticas consideráveis continuaram a progredir, em direcção a nordeste, no sector de Neustadt, não obstante energica oposição das nossas formações de tanques. O inimigo, que ataca na direcção de Gotenhafen, foi contido, por contra-ataques a noroeste de Wassendorf. Perdeu-se Dirschau, após duros combates.

A actividade na Prussia Oriental limitou-se a numerosas operações de reconhecimento.

No décimo dia da batalha defensiva da Curlandia, fracassaram tentativas de perfuração executadas pelo 22.º Exército sovietico, que não obteve qualquer conquista de terreno.

Na frente oeste, malograram-se operações de reconhecimento inimigas, dirigidas contra a ilha holandêsa de Schouwen, assim como contra o baixo e o médio Reno.

A leste de Remagen, os americanos continuaram a lançar fôrças na batalha, para alargarem a sua testa de ponte. Depois de duros combates, o adversário conseguiu tomar algumas localidades e algumas cristas.

A leste de Wittlich, ruiram ataques executados pelo inimigo contra as nossas posições da margem ocidental do Mosela. Ontem as nossas tropas, continuando a atacar, repeliram o adversário, a oeste de Bernkastel, para longe daquele rio.

No Ruwer, os americanos, voltando ás suas investidas, foram contidos pelo nosso fogo de defesa e perderam a maior parte dos carros blindados empenhados na luta.

Na Itália Central, malograram-se operações de reconhecimento dos britanicos, na região de Bagna Cavallo.

Devido a ataques de unidades de bombardeiros americanos, os bairros residenciais de Swinemuende, de Viena e de Marburgo no Lahn sofreram graves danos. Aviões terroristas britanicos atacaram localidades da região reno-westfaliana, atingindo, principalmente, Dortmund. Durante a noite, a capital do Reich foi alvo de ataques de bombardeiros inimigos». —(D. N. B.).

Comunicado soviético

MOSCOVO, 13.—Comunicado: «Na provincia de Brandenburg, as fôrças da 1.ª frente da Russia Branca, comandadas pelo marechal Zhukov, depois da conquista do poderoso bastião alemão e do importante entroncamento ferroviário de Kuestrin, prosseguiram no seu avanço em direcção a Berlim, ocuparam as cidades de Golzow e Seelow e numerosas localidades, onde o inimigo abandonou enormes quantidades de armamento e equipamento de

«UM CRIME A BORDO»

Uma novidade da literatura policial inglesa traduzida para português

Foi hoje posto á venda nas livrarias de Lisboa um livro de grande interêsse na literatura policial de todo o mundo: —«Um crime a bordo», livro que é constituido pelo relatório de um agente de polícia encarregado das investigações a bordo de um rico iate, onde se deu um misterioso crime.

E' um livro num estilo inteiramente novo, através de cujas páginas o leitor pode conhecer a engrenagem de uma grande investigação policial. Gravuras e gráficos interessantíssimos. Capa a quatro côres. Prêço: 17$50.

Editora Marítimo-Colonial, Ld.ª, rua do Comércio, 8—Lisboa.

Cá está:

é isto o que «êles» querem

Assim se intitula um interessante artigo de Tomé Vieira, publicado no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65-1.º (telefone 2 1276).

A PONTUALIDADE

E' a maior das delicadezas e um bom relógio é a pontualidade certa.

As melhores marcas vendem-se na

Grande Ourivesaria da Moda

257, Rua da Prata (esquina de Santa Justa)

Visitas ministeriais

Aos postos rádio-telegraficos da Armada e ao Hospital da Marinha

Os srs. ministros da Marinha e das Obras Publicas visitaram hoje, pelas 15 horas, o Hospital da Marinha onde foram recebidos pelo respectivo director sr. capitão de mar e guerra dr. Emilio Faro e por todo o corpo clinico.

Efectuou-se uma visita a tôdas as dependências e considerou-se a necessidade de realizar as obras para a construção de um balneário, ampliação da farmácia, construção de galerias nas enfermarias, voltadas ao sul, oficinas, obras exteriores, etc.

Aquêles dois membros do govêrno seguiram depois para a serra de Monsanto, em visita aos postos rádio-telegráficos da Armada onde foram recebidos pelo sr. capitão-tenente Ramos Pereira, director daquêles serviços.

Os ministros, que estiveram nos postos do Gravato e de Monsanto, observaram a organização dos serviços de comunicações pela T. S. F. com as nossas colonias e navios em viagem em qualquer oceano e tomaram conhecimento das obras de ampliação e de modernização que se tornam necessárias.

DOENÇAS

DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

más digestões, azias e PRISAO DE VENTRE

Tratam-se com chá medicinal

Bom Guia n.º 2

A' venda em todas as farmacias do País

Dep. FARMACIA S. CARVALHO

R. dos Fanqueiros, 126

Preços: 5$00, 9$00 e 17$00

CHEGOU HOJE A LISBOA

o novo ministro da Alemanha

Vindo de Madrid, chegou hoje a Lisboa, no avião da carreira, o novo ministro da Alemanha em Portugal, sr. Gustavo Adolfo von Halen, que era aguardado no aeroporto da Portela de Sacavem por todo o pessoal da legação.

dos de guerra e russo

tôdas as espécies. Em Kuestrin os alemães tiveram mais de 10.000 mortos e milhares de feridos e fizemos mais de 5.000 prisioneiros, incluindo numerosos oficiais alemães. Tomámos em Kuestrin mais de 400 vagões carregados, etc. Nos aeródromos e parques automóveis encontrámos 27 aeroplanos e 78 veículos motorizados em bom estado de funcionamento. Há enormes quantidades de material abandonado na cidade.

Outras tropas de Zhukov que operam na provincia de Brandenburg, lançaram novos ataques contra as defesas exteriores das cidades fortificadas de Guben e Forst, onde se estão a travar grandes batalhas, principalmente, de elementos blindados. Nas ultimas 24 horas foram destruidos ou postos fora de acção 65 tanques e 140 veículos motorizados alemães, além de muito outro material. O inimigo sofreu pesadas baixas e fizemos mais de 2 mil prisioneiros. Muitas dezenas de conhões de Zhukov estão a bombardear intensamente a cidade de Francfort-sôbre-o-Oder, onde são grandes as destruições e incêndios.

Na zona da cidade de Breslau, que falta ainda conquistar, depois de violentos combates de casa para casa, desalojámos os alemães de mais 56 blocos de casas e fizemos 1.236 prisioneiros.

Na Pomerania alemã, as tropas de Zhukov, continuando nas suas operações de exterminio ás fôrças alemãs cercadas na parte oriental da cidade de Kolberg, no Báltico, liquidaram mais 1.700 alemães e fizeram centenas de prisioneiros. Outras unidades de Zhukov repeliram novos e furiosos ataques dos alemães contra a cidade de Kammin, situada na foz do Oder. O inimigo sofreu consideraveis baixas e perdeu muito material. A cidade de Stettin continua a ser intensamente bombardeada pela artilharia soviética.

As tropas do marechal Rokossovsky que ontem ocuparam os baluartes e cidades alemães de Dirchau e Neustadt, situadas em ambos os lados de Dantzig, prosseguiram na sua arremetida e ocuparam as cidades de Rheda, Darstab, Marienswe e Stangenwalde e mais de 68 povoações. Em todas estas operações o inimigo teve mais de 5 mil baixas e milhares de feridos. Fizemos 2.400 prisioneiros alemães e tomámos muito material. Em várias estações ferroviárias caíram em poder das nossas tropas muitas dezenas de vagões, carregados com armamento, munições e viveres. A cidade de Dantzig continua a ser violentamente bombardeada pela nossa artilharia.

Na Prussia Oriental ocupámos mais 74 povoações e reduzimos numerosas bolsas inimigas. Fizemos cêrca de 1.000 prisioneiros e apreendemos muito material.

As nossas fôrças aéreas voltaram ontem á noite a atacar concentradamente as cidades de Koenigsberg, Stettin, Francfort-sôbre-o-Oder e Swinemunde, onde provocaram novas devastações e numerosos incendios.

As nossas fôrças aeronavais operando no Báltico, ao largo do Golfo de Dantzig e de Swinemunde, afundaram mais 7 barcos alemães de abastecimentos e de tropas e 2 contratorpedeiros de escolta. Um petroleiro e um barco de carga de 3.000 toneladas ficaram em chamas.

Na Hungria, a noroeste e leste do lago Balaton, repelimos novos ataques dos alemães que sofreram um enorme desgaste em armamento, abandonando, destruidos ou danificados, mais de 100 veículos motorizados.

A leste de Lucenec, na Checo-Eslováquia, ocupámos mais 10 povoações e fizemos cêrca de 1.000 prisioneiros».—(U. P.).

«SEMPRE FIXE»

Sumário do numero que sai ámanhã

«Carnet Mondain», charge por Francisco Valença; Os ditos da semana; «Coisas nossas...»; «Agora é que é aproveitar», por Silva Tavares; «Força de vontade»; «Na ilha dos galegos»; «A Perua de Sá Parreira»; «Historias fantasticas»; «O teatro visto por fora e visto por dentro»; «Cinema nacional»; «A cadeira electrica»; «De tudo um pouco, alinhavado por Gamalhães»; «Coisas da rádio»; «Notas desportivas»; «Lira parrana»; «Rebola a bola»; «Palavras cruzadas»; «As minhas memorias»; Charadas chaladas; Ecos da semana, por Carlos Botelho.

Caricaturas de Pargana, Caldas, P. Carvalho, Silva e Pinteus.

Sapataria Tricana

Inauguraram-se, na rua José Falcão, 56-58, as luxuosas instalações da Sapataria Tricana, onde há um variado sortido de calçado elegante, económico e optima qualidade.

As obras no Campo Grande e a segurança e comodidade dos moradores

Pelo parque do Campo Grande vai uma confusão medonha: terra levantada, árvores que se mudam, caminhos tapados, covas profundas, montículos de pedras e de terra, material de obras. Não admira, porque anda aquêle precioso «pulmão» da cidade a sofrer as remodelações necessárias pela execução de um plano ordenado de transformação. Surgirão novos arruamentos, novas concepções de ajardinamento, novo aproveitamento das sombras, numa visão paisagista empreendida segundo as concepções dos técnicos municipais da especialidade, que se propõem dar ao tradicional Campo Grande de Alvalade uma fisionomia nova.

Isto é o que se passa em referência ao parque.

Pelo que diz respeito ás imediações, zona urbanizadora ou em vias de urbanização, a confusão momentanea é de proporções paralelas. Andam por ali obras, também, principalmente no lado ocidental, onde fica o bairro de Telheiras. Uma via de acesso a essa zona, a estrada de Malpique, foi já há tempos fechada á viação automóvel. Agora, parece que a rua vai ser definitiva e completamente fechada, mesmo ao transito de peões, ficando dêste modo todo um quarteirão quási submetido a regime de isolamento. Os habitantes, por isso, têm de operar uma grande volta por outra transversal. Isso—emfim—são consequências da planta traçada e, portanto, mesmo que surjam interêsses feridos, cada um tem que se dar por satisfeito. Mas o pior, o que está a suscitar clamor é a situação actual, naquela zona, em consequência das obras: falta de luz, candeeiros arrancados, ruas esburacadas. Segundo nos comunicam alguns leitores daquela área, no local onde está a paragem de «eléctricos» que serve o referido local, a descida de passageiros torna-se particularmente perigosa, principalmente á noite, em virtude da falta de iluminação. Ao que nos informam, já foi dali uma pobre mulher para o hospital, com um braço fracturado.

Pedimos a boa vontade da Camara para dar remédio ao que fôr de remédio possível. Mas que não se demore o caso!

O subsecretário da Agricultura visitou hoje o Instituto de Agronimia

O sr. subsecretário de Estado da Agricultura visitou hoje o Instituto Superior de Agronomia para agradecer a visita que a Associação dos Estudantes lhe fez por ocasião da sua posse. O presidente da Associação dos Estudantes de Agronomia, sr. Leite do Rio, agradeceu por sua vez a visita do sr. eng.º Albano Homem de Melo, antigo aluno e também antigo presidente da Associação.

O sr. subsecretário de Estado da Agricultura visitou depois a redacção da revista «Agros», onde foi saudado pelo seu director, sr. Brito Teixeira, a quem declarou estar sempre disposto a auxiliar uma publicação que tem sido tão util á agronomia.

O director do Instituto, sr. prof. André Navarro, saudou também o seu antecessor no Subsecretariado da Agricultura.

O sr. eng.º Albano Homem de Melo visitou ainda as instalações da cantina, recordando os seus tempos de estudante, após o que deu uma volta pela Tapada da Ajuda, acompanhado pelo sr. prof. André Navarro e por muitos alunos que, á despedida, voltaram a agradecer a visita, que teve caracter intimo e foi revestida de aspectos carinhosos para o antigo aluno do Instituto.

VIVENDA NA PAREDE
VENDE-SE

Entre a linha ferrea e a estrada marginal para moradia própria ou rendimento, com vinte e quatro divisões em dois pisos, garagem, capoeiras, casa para caseiro, casas de arrecadação, logradouro, jardim e água própria.

Trata-se só com o próprio. Resposta por carta á Rua do Arsenal, 74.

Regresso á pátria

(Continuação da 1.ª pag)

monsenhor Tiso estivera em Berlim e entregara nas mãos do chanceler os destinos da Eslováquia. No dia 14 foi a viista dramática do presidente Hacha e do seu ministro dos Estrangeiros Chvalkovski. As noticias corriam celeres e produziam o efeito de descargas eléctricas. Por toda a parte havia a sensação de que a guerra era inevivel. No dia 15 o chanceler do Reich fez a sua entrada solene no Hradschin e anunciou a criação do protectorado da Boémia. Na praça de S. Vénceslau a multidão silenciosa tomava conhecimento de que a sua patria desaparecera do numero dos paises independentes. A obra de Masaryk parecia irremediavelmente ameaçada.

O depoimento dum embaixador

O embaixador Nevile Henderson deixou no seu livro de «Memórias» algumas páginas reveladoras sôbre a impressão profunda que a atitude alemã em relação á Checo-Eslováquia, cujas fronteiras haviam sido solenemente garantidas seis meses antes pelas grandes potencias do ocidente, produziu nos circulos dirigentes de Londres e nos meios que haviam preconizado o apaziguamento. O seu testemunho é de incalculavel valor para uma apreciação exacta da natureza e da extensão das reacções que conduziram, finalmente, á decisão de fazer a guerra de preferência a prosseguir no caminho das concessões diplomáticas, pois Henderson foi o mais sincero e o mais convicto partidário da politica de aproximação entre o seu pais e o Reich.

«A ocupação de Praga, escreveu ele, foi um êrro politico grosseiro. Até êle ser praticado, o mundo, que amava a paz apaixonadamente e tinha consciência dos horrores da guerra, via Hitler caminhar de triunfo em triunfo e parecia disposto a perdoar-lhe ou a submeter-se aos seus métodos detestaveis e á técnica que invariavelmente empregava. Mas quando ocupou Praga,, a medida da paciência trasbordou. O sentimento de segurança desapareceu da Europa. Em seu lugar criou-se uma atmosfera de desconfiança permanente. Ninguem podia acreditar na boa fé de Hitler nem na sua vontade de respeitar os compromissos assumidos».

No dia em que escreveu estas palavras, o embaixador Henderson dirigiu ao ministro dos Estrangeiros, Halifax, um telegrama em que dizia: «O govêrno de S. M. considerará qual é a atitude mais conveniente a adoptar em relação a um país que falta a um compromisso tomado há seis meses». Pouco tempo depois sir Nevile Henderson recebia ordens para regressar a Londres. A Grã-Bretanha estava decidida a fazer a guerra.

A medida do êrro praticado

Cinco dos seis anos que decorreram, desde que os alemães ocuparam Praga, foram consumidos por uma guerra implacavel. A Checo-Eslováquia viveu-os em regime de ocupação. O sexto aniversário dêsses acontecimentos dramáticos coincide com o regresso do dr. Benés e do govêrno da presidência de monsenhor Shrameck á parte do território nacional que já se encontra libertada. Os prejuizos de ordem politica que, para o conceito tradicional do equilibrio europeu, acarretou o eclipse transitorio da nação checa só mais tarde poderão ser avaliados.

As realidades que se criaram nesses seis anos e as vicissitudes que o nosso continente atravessou liquidaram a ordem de Versailles, reduziram a escombros um conceito de segurança que se apoiava no prestigio e na influência das democracias ocidentais. A Checo-Eslováquia continuará a ser, pela sua posição geográfica, pela sua importancia estratégica, pelo seu significado militar e pelo seu valor económico, o pilar em que terá de firmar-se, no futuro como no passado, a estabilidade da Europa Central. Mas as condições em que essa estabilidade será criada nada tem de comum com aquelas que se verificavam há vinte e cinco anos, quando foram redigidos os tratados de paz. A diferença fundamental entre as duas situações dá a medida do êrro praticado em março de 1939 com a ocupação de Praga.

TARDE DOS POETAS
no Museu João de Deus

No Museu de João de Deus, avenida Alvares Cabral, (á Estrêla), iniciar-se-á no próximo sábado, dia 17, ás 16 horas, uma série de recitais de poetas portugueses, acompanhadas de pequenos trechos musicais. O primeiro recital será precedido duma palestra do sr. dr. Joaquim Manso, consagrada a João de Deus. Recitará algumas composições do poeta o distinto actor Luiz Filipe, e o maestro Teófilo Russell entremeará essas recitações de breves composições ao piano.

Seguir-se-ão a êste recital, outros dedicados a Olaw Bilac, Eugénio de Castro, Cesário Verde e Augusto Gil, respectivamente nas tardes de 2 e 28 de abril, 12 e 26 de maio.

HOSPITAL MILITAR

No Hospital Militar Principal efectua-se esta noite uma sessão de homenagem ao subdirector daquele estabelecimento, sr. major médico dr. Manuel Lourinho.

O MAIOR EXITO DO ANO LITERARIO:

«O CAMINHO DA CULPA»

romance de *Joaquim Paço d'Arcos*

Crónica de uma época, quadro de uma sociedade. Lisboa 1944

Fundamentalmente: um drama de caracteres e de consciências em páginas de sátira mordente e de intensa emoção

A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS OS ULTIMOS EXEMPLARES DA 2.ª EDIÇÃO. 3.ª EDIÇÃO NO PRELO

Edição da PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25482 RUA DA PRATA. 48

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	980$	—	—
Consolidado 3 % T. 10	1.016$	1.015$	1.016$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.066$	1.065$	1.067$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.024$	1.026$
Obrigs, T. 2 1/2 1942	—	1.000$	—
Obrigs, T. 2 1/2 1944	—	1.000$	—
Centenários 4 % ...	—	2.450$	2.460$
Externas 3.ª carimbadas	2.000$	1.995$	2.005$
Cautelas 3.ª série s/juro	300$	298$	—
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	2.620$	2.630$
Ultramarino cp. T. p....	—	408$	413$
Fidelidade	—	55.000$	56.000$
Mundial	1.555$	1.551$	1.565$
Sagres	—	—	2.100$
Aguas Lisboa port. ...	—	236$	239$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	232$	—
Cervejas Estrela	—	1.800$	—
Cimentos Tejo	—	550$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	905$	920$
Crédito Predial port. ...	—	31$	32$
Gás e Electricidade cup.	338$	337$	338$
Alto Alentejo cupão...	915$	900$	918$
Industrial Aliança... ...	436$	436$	437$
Portugal e Colónias ...	350$	349$	350$
Nacional Naveg. T. p.	1.163$	1.161$	1.164$
Colonial Navegação ...	—	1.330$	1.360$
Port.ª de Tabacos cupão	—	636$	—
União Eléctrica Port.ª	650$	650$	651$
Cassequel	1.072$	1.071$	1.072$
Agricola das Neves ...	—	708$	712$
Açucar de Angola... ...	1.871$	1.868$	1.871$
Buzi	204$	204$	204$
Ilha do Principe	—	600$	610$
Zambézia T. de 25 ...	97$	97$	97$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	—	112$	—
C. P. 6 %	283$	283$	284$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	292$	295$
F. N. I. Moag. 5%T.p.	—	1.015$	1.035$

Jóias, pratas antigas e modernas

Compram-se por altos preços na **«OURIVESARIA PORTUGAL»**

Rossio, 121 (esquina R. Betesga)

Comunhão pascal a doentes

No hospital do Desterro, realizou-se esta manhã a comunhão pascal colectiva dos doentes ali internados. No Serviço 1, sala 2—enfermaria das mulheres—foi improvisado um altar, no qual o rev. prior, dos Anjos celebrou missa. Ao Evangelho, o celebrante fez uma pequena prática alusiva ao acto e na altura própria procedeu á distribuição da sagrada particula a cinquenta doentes.

Ao acto assistiram o fiscal e o pessoal de enfermagem do hospital.

O ENCANTO NATURAL DA MULHÊR QUE QUERE CONSERVAR A SUA BELEZA

AOS PÉS CANSADOS

Pode dar-se vigôr e alívio

Se os pés lhe queimam e picam, se lhe doem, incham, inflamam ou transpiram excessivamente ou ainda calos e calosidades os torturam, experimente dar-lhes um banho de Saltratos Rodel. Uma pequena porção dêstes sais sedativos, para os pés, dissolvida em água quente até que esta tome o aspecto leitoso, ràpidamente trará aos seus cansados e doridos pés o alívio e boa disposição que anseia. Dos Saltratos Rodel liberta-se oxigénio que, penetrando nos poros, estimula a circulação sanguínea e amolece calos e calosidades. Desaparecem o inchaço e a inflamação. Os tecidos irritados uma vez acalmados e socegados readquirem nova vida.

SALTRATOS RODEL

À venda em tôdas as farmácias e drogarias, ao preço de 5$00, 10$50 e 16$00. Depósito: Rua da Assunção, 88, 2.º—LISBOA

A' VENDA

a 4.ª EDIÇÃO

do livro de RAUL LINO

CASAS PORTUGUESAS

aumentada com novas gravuras, desenhos e plantas para casas de campo, de férias, etc.

Em tôdas as livrarías do país

Preço 40$00

Pelo correio, à cobrança, 42$50

Est. Valentim de Carvalho

R. Nova do Almada, 97

FARINHAS ALIMENTARES PARA ANIMAIS

Temos o gôsto de comunicar aos nossos prezados clientes que, embora sobrecarregados com inumeros pedidos, estamos entregando, com regularidade, todos os nossos tipos especiais de farinhas para:

Vacas leiteiras

Bois de trabalho

Suinos de engorda

Cavalos e muares

Galinhas-Engorda

Galinhas-Ovos

Cães

FARINHAS PARA ALIMENTAÇÃO DE GADO · HEROLD

As necessidades de cada espécie animal são rigorosamente observadas nos vários tipos que fabricamos. Estes são rigorosamente analisados e ensaiados em Estação Zootécnica oficial.

Para os clientes que possuam alimentos sêcos ou verdes e que os desejem misturar com as nossas farinhas, os nossos Serviços Médico-Veterinários darão conselhos sobre a forma da sua utilização.

ESTABELECIMENTOS HEROLD, LDA.

R. do Douradores, 7—Lisboa—Tel. 2 4221 (4 linhas)
Telegramas HEROLD—LISBOA

SE SOFRE DAS GENGIVAS FAÇA UMA MAÇAGEM COM

Se quere ter os dentes sãos e belos lave-os com SULFADENTINA

AVIZ CAFÉ-RESTAURANT LEIRIA Telef. 403

E' onde se tem a certeza de ser bem servido. Pratos regionais. Otimos quartos

Fernando Guilherme Nunes

FALECEU

Sua viuva, pai, irmãos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do saudoso extinto e que o seu funeral terá lugar ámanhã, 14, pelas 15 horas, da igreja dos Anjos, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AUTOMOVEL

Compro a particular. Favor indicar marca e preço. Resp. R. Conceição, 147, ao n.º 226.

+

Elvira de Salles Castilho Juzarte de Goes

Missa do 1.º aniversario

Dr. Christovão Castilho de Sousa Pereira e sua familia mandam rezar ámanhã, 14, pelo meio dia, no altar de Santa Therezinha, da igreja de S. José (Anunciada), missa pelo descanso eterno da sua alma e agradecem penhorados a comparência ao piedoso acto.

MARIA TERESA MIDOSI Sousa da Silva

MISSA DO 30.º DIA

Sara Midosi Behuto Felix, Maria Luiza Midosi Behuto Felix, e Maria da Conceição Midosi Behuto Felix, participam que amanhã 14, pelas 10 e 30 horas, no altar-mór da Igreja de Arroios, será rezada uma missa, por alma de sua querida e sempre chorada filha e irmã.

P. N. A. M.

+

Fernando Cortez Pizarro de Sampayo e Mello

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

D. Maria da Conceição Homem Machado Pizarro de Mello e seus filhos Eugénia Maria, Maria Isabel, Maria da Conceição, Margarida Maria e Fernando; Paulo Pizarro de Carvalho e Mello e familia; António Caetano Pizarro de Mello e Sampayo e sua mulhe; Thomaz Homem Pizarro de Mello e Sampayo (ausente); D. Maria Emilia Viana Machado Mendes de Almeida, Conde de Vinhó e Almedina, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença, seu muito querido Marido, Pai, Filho, Irmão, Cunhado e sobrinho, e que o seu funeral se realiza amanhã, 14, pelas 12 horas, saindo da sua residência, Avenida da Liberdade, 198, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

Ministério da Economia

Direcção Geral dos Serviços Pecuários

Intendencia de Pecuária de Lisboa

EDITAL

Eu, José de Meneses, veterinário de 2.ª classe, servindo como Intendente de Pecuária de Lisboa:

Faço saber que Candido Afonso, proprietário, requereu alvará de licença para instalação de uma oficina de preparação de carnes incluida na 3.ª categoria, com os inconvenientes de fumo e perigo de incêndio, na freguesia de Louza de Cima, concelho de Loures, distrito de Lisboa.

Nos termos do Regulamento das Industrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas, aprovado pelo Decreto n.º 8.364, de 25 de Agosto de 1922 e artigo 96.º do Decreto-lei n.º 27.207, de 16 de Novembro de 1936, dentro do praso de 30 dias, a contar da data da publicação dêste Edital, podem as pessoas ou entidades interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Intendência com sede na Rua da Escola Politécnica, n.º 183-2.º.

Intedência de Pecuária de Lisboa, em 2 de Janeiro de 1945.

Pel'O Intendente de Pecuária
a) **José de Meneses**

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

Largo Dr. Afonso Pena, 59, 1.º-D. CAMPO PEQUENO

Qualquer quantia, ao juro legal, dando-se o máximo do valor sobre todos os objectos.

CAMISAS POR MEDIDA

De séda natural suiça, de lã, de linho, popelines inglêsas e nacionais. Manda-se mostruario aos clientes de Lisboa. Telf.: 5 0789. Av. Conde Valbom, 108-1.º Dt.º

Emprêsa Insulana de Navegação

O PAQUETE

"LIMA"

Para a **Madeira, S.ta Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (S.ta Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico e Faial** sai no dia 17 de Março ás 12 horas.

AVISO: Os liquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 14 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 15. Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos, pagará a sobretaxa de 20 %.

Os srs. passageiros devem apresentar as suas bagagens de porão na Delegação Aduaneira de Santos, até ás 15 horas do dia 16 a-fim de serem verificadas.

Passagens de 1.ª e 2.ª classes trata-se na Rua Augusta, 152—Telefone 2 0216

Carga e passagens de 3.ª classe na Avenida 24 de Julho, 2, 2.º—Telefone 2 0214.

OS AGENTES:

Germano Serrão Arnaud

DE LUTO

Dr. Fernando Pizarro

Dr. Fernando Pizarro

Faleceu hoje, ás 12 e 30, na sua residência, avenida da Liberdade, 198, o sr. dr. Fernando Pizarro, de 54 anos de idade, presidente da Junta Directiva da Causa Monárquica e figura muito conhecida e estimada nos meios politico e forense da capital.

O sr. dr. Fernando Cortez Pizarro de Sampaio e Melo, formou-se em Direito na Universidade de Coimbra e era um importante proprietário em Lisboa.

Em Coimbra, quando estudante, fundou o Centro Monárquico Académico, filiando-se mais tarde no partido franquista.

Foi fundador e animador das Juventudes Monárquicas Conservadoras, que o seu notável temperamento de organizador conseguiu elevar á categoria de importante fôrça politica; deputado monárquico no tempo de Sidónio Pais, director do «Correio da Manhã», amigo e dedicado colaborador do falecido conselheiro João de Azevedo Coutinho. Emfim, uma vida inteira dedicada á causa monárquica e um caracter bondosissimo para todos. O sr. dr. Fernando Pizarro tomou parte no movimento de Monsanto, tendo sido preso e exilado várias vezes.

Era casado com a sr.ª D. Maria da Conceição de Abreu Castelo Branco Homem Machado, filha dos condes de Caria, de quem tem 5 filhos: Eugénia Maria, Maria Isabel, Maria da Conceição Margarida Maria e Fernando Homem, filho do sr. engenheiro Paulo Pizarro de Carvalho e Melo, e irmão dos srs. António Pizarro de Melo e Sampaio e Tomás Pizarro de Melo e Sampaio, ausente em Africa.

O funeral realiza-se ámanhã, ao meio-dia, para o cemitério dos Prazeres. A's 9 horas celebrar-se-á missa de corpo presente.

Com 102 anos de idade

VILA REAL, 13—*(Pelo telefone)*.—Na povoação de Abrantes faleceu a proprietária Joana Baptista, que nasceu em 18 de maio de 1842, contando portanto 102 anos de idade. Conservou até aos ultimos momentos as suas faculdades.

O chefe do distrito visitou Rio de Mouro

O chefe do distrito visitou hoje a Associação Protectora das Meninas Pobres, em Rio de Mouro. O sr. comandante Nuno de Brion, que era acompanhado por um representante da Camara Municipal de Sintra, foi recebido pela directora, sr.ª D. Maria Eugénia Castelo Branco Alves Diniz, e percorreu tôdas as dependências, incluindo a escola-primária, casa de trabalho e o posto médico. A tesoureira, sr.ª D. Maria das Dôres Patacho Lopes da Silva, expôs um plano para ampliar a acção da casa, que já aproveita a cento e cinquenta rapafigas. O sr. governador civil prometeu fazer o que puder e declarou-se satisfeito com a visita.

VIDA MUSICAL

Circulo de Cultura Musical

Realiza-se hoje o terceiro recital da grande cantora Vitória de Los Angeles, que tão grande exito tem obtido em S. Carlos. No programa desta noite estão incluidas obras de Handel, Granados, Nin, Falla, Respighi, Annovazzi, Max Reger, Wagner, Strauss e ainda quatro canções antigas francesas de autor anónimo. O concêrto destina-se aos sócios da série A e começa ás 21 e 45.

TAUROMAQUIA

Simão da Veiga

No avião da carreira parte para Madrid, amanhã, ás 9 e 10, o cavaleiro Simão da Veiga Junior que vai iniciar a sua temporada em Espanha no dia 17, em Valencia.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável ámanhã em Portugal segundo a prevsão do Serviço Meteorológico do Exército:

Céu geralmente pouco coberto. Bruma matinal junto ao litoral ocidental. Vento de direcção variável e moderado. Temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 17°,6; minima, 10°,8.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 20°,5; minima, 8°,1.*

Zona sísmica...

(Continuação da 1.ª pag.)

historicos se têm registado muitos movimentos, suficientemente energicos para serem considerados como verdadeiras catastrofes. Este facto é talvez pouco conhecido, pois em regra só se ouve falar do terramoto de 1755; mas quem consultar a obra do malogrado professor Pereira de Sousa ou o catálogo Sismico de D. José Gabis Rodriguez dá conta imediatamente de muitos outros. Segundo esta obra o primeiro sismo em que se fala de Portugal foi sentido no ano 60 antes de Cristo e na sua descrição emprega-se o adjectivo *horrivel*.

E prosseguindo na exposição:

—Segundo: porque ainda hoje se não podem prever os tremores de terra. E' isso, pelo menos, o que nos afirma uma das maiores autoridades na sismologia, o professor B. Gutenberg, numa publicação muito recente. Ora se essa previsão não se pode fazer, creio tambem ser inadmissivel que haja terminado a série de sismos grandes que têm feito mover o solo de Lisboa. Eu, pelo menos, não tenho conhecimento de nenhuma razão que leve a admitir essa hipotese.

Dentro desta ordem de ideias o tema das construções havia por fôrça de surgir, na conversa. E acêrca dele emite o dr. Teles Antunes, desassombradamente, a sua opinião:

—De construções nada entendo. No entanto sei que o sismologista, ao pretender determinar a intensidade dum sismo num dado local, tem de ter bem presente que os efeitos observados nas construções variam muito conforme são boas ou más. Emquanto os edificios duma sólida estructura resistem ás sacudidelas, os mal construidos experimentam, por vezes, danos enormes.

—Não será esse facto suficientemente convencedor?—dissemos, interrompendo o competente sismologista.

Ao que ele returque:

—Esse facto deve interessar todos aqueles que se preocupam com as perdas de vidas e os danos materiais que estes fenómenos ocasionam. Parece-me poder afirmar que, construindo bem, se evitam em larga medida esses lastdimosos efeitos. E' isso aliás o que afirma o sismologista americano Harry Wood no seu estudo sobre o terramoto de Long Beach de 10 de Março de 1933.

O dr. Teles Antunes pega numa vasta publicação e lê agora:

«Até mesmo nas areas mais vigorosamente sacudidas a construção excelente sobre alicerces bem escolhidos ou bem preparados sofrem relativamente pouco, incluso em Compton, onde a proporção das construções danificadas foi máxima e a cena da destruição foi o mais espectacular».

—Aproveito o ensejo—diz-nos depois o nosso entrevistado—para dar noticia dum facto que pode revestir interesse para os técnicos em construções e para todos aqueles que se preocupam com o problema da resistencia dos imóveis aos abalos sismicos. No Observatorio Meteorologico do Infante D. Luiz existe a colecção da «Bibliography of Scismology», na qual se referem, de maneira muito completa, os artigos que vão sendo publicados sobre sismologia. Um dos assuntos mencionados nesta colecção é precisamente o da construção de edificios. O interessado pode, pois, consultar esta obra, e tomar conhecimento com uma facilidade, bastante grande, de todos os artigos que se têm publicado de 1929 para cá sobre o problema da resistencia dos edificios ás sacudidelas sismicas.

Era chegado o momento de fazermos uma das preguntas capitais:

—Quais as zonas de Lisboa mais sujeitas aos abalos terrestres?

—O facto do solo se mover muito ou pouco depende, em primeiro lugar, da distancia ao foco sismico, isto é ao ponto situado no interior da terra, do qual irradia o movimento. Os pontos longes do foco têm de se mover pouco, ao contrário daqueles que estão próximos. Portanto o solo em Lisboa só se moverá com violencia se entrar em actividade um foco não muito distante.

E lembra então:

—No entanto convem ter presente que os efeitos produzidos em dois pontos a igual distancia do foco em regra não são iguais; isto significa que nuns sitios o solo é posto em movimento mais facilmente que noutros. Ora o solo de Lisboa é precisamente, todo ele, dos tais que facilmente movem. Claro que há diferenças de ponto para ponto da cidade, como se pode ver no volume III da obra do professor Pereira de Sousa: «O Terramoto de 1 de Novembro de 1755».

E chamando a nossa atenção:

—Queira notar que a maior ou menor facilidade com que o solo se agita depende, ao que parece, *sómente* da sua estrutura geológica. Isto significa que os sitios, onde em 1755 o solo manifestou maior propensão para se mover serão tambem aqueles em que se revelará essa mesma tendencia quando se registar qualquer outro sismo.

Não constituirá motivo para profunda reflexão o que colhemos nesta entrevista? Afigura-se-nos que sim. A vida moderna, dia a dia mais nitidamente ligada á ciência, tem que assentar nesta muitas das suas directrizes. E se algum real valor podemos de facto reconhecer ao nosso seculo, será derivado ao esforço de certos homens que nos seus laboratorios e nas suas investigações, queimam anos da sua vida para o bem da Humanidade e para a solução de muitos dos seus magnos problemas.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE

O decreto que altera provisoriamente as taxas de vários artigos do regulamento de tarifas da Administração do Porto de Lisboa. De uma maneira geral, são aumentadas todas as taxas.

■ *O mapa dos reforços de comparticipações aos cursos para melhoramentos rurais no distrito de Setubal.*

■ *Lista dos 274 concorrentes aprovados no concurso para escriturarios do quadro administrativo dos Correios, Telegrafos e Telefones, entre os quais duas senhoras tiveram a classificação de 20 valores.*

■ *Portaria nomeando Frederico Cruz para fazer parte do conselho técnico dos desportos.*

DR. TIAGO MARQUES

A Sociedade Portuguesa de Estomatologia promove no próximo dia 15 do corrente, ás 22 horas, na Ordem dos Médicos, uma sessão de homenagem ao que foi seu prestigioso presidente, há pouco falecido, dr. Tiago Marques, a quem a estomatologia portuguesa deve muitos e relevantes serviços.

Vida artistica

Exposição Maria Keil do Amaral

Esta galeria vê-se, ou *ouve-se* como um *scherzo* de primavera. E' uma aleluia em flôr. Qualquer coisa de delicadamente feminino e vivo. Maria Keil do Amaral perfuma os seus quadros de inocencia. Respira-se neles uma alma, a doçura de uma alma para quem a arte é, digamos, um estado de posia. De sorte que, sendo pintora, ela é o menos possivel, como diria um critico, supostamente paradoxal. E isto sem literatizar nem folhear as revistas americanas, ou outras, que o correio de guerra ainda nos traz. A sua arte é viva, alavre e generosa. Entrega-se á visão em tons claros de luz, através de um pincel franco na execução dos caracteres, se se trata de retratos, e da geografia fisica, se a paisagem é o assunto. Tem uma pintura moderna que se compreende, e que procura dar-nos uma imagem de felicidade e de alegria. Não se tortura. Cria, ocasionalmente, tendo sempre aberta, e ao sol, a sua bela janela.

Maria Keil do Amaral deve gostar mais dos oleos; nós, porém, gostamos mais dos desenhos e aguarelas. Evidentemente, não insistimos na opinião. Mas é mais ela nesses trabalhos. Como que a surpreendemos na intimidade artística. Vejam-se por exemplo, os desenhos de animais, em quea linha sintetica de contôrno cria vólume, e as atitudes são naturais, flagrantes. E' de grande artista! Nas aguarelas ha trêchos deliciosos: *Demolições, Arvores no inverno, Portão de quinta*, que são outras tantas «fugas» musicais de côr; em que a emoção e a visão são de uma pureza limpida. Observe-se depois a serie de ilustrações para uma monografia do Algarve. Não ressalta, apenas, o pormenor típico, que caracteriza a região, e isso já seria muito, mas uma essência delicada, grata, que é a presença espiritual da artista.

Na pintura, Maria Keil do Amaral obriga-nos a concentrar o olhar sobre a sua Composição»: uma mulher sentada que, pela atitude, aliás muito bela nos lembra as sibilas de Miguel Angelo, na capela Sixtina, ao pé da qual uma criancinha, de pé, nos oferece num mimo de ternura, uma flor.

Pode ser um simbolo, que o titulo demasiadamente vago esconde. Mas aquela coisa nos desperta a atenção, se impõe, tanto como estrutura plastica, dentro de uma estilização modernista que busca na sintese da linha a eloquencia definidora «Retrato do filho com pepeira» é curioso—o traço revelador da maneira como Maria Keil do Amaral encara a pintura, real e objectiva, através duma ingenuidade que não é a dos primitivos, nem a da nova escola—mas dela, singular e radiante, carinhosa e simples, fraternal e humana. A exposição está patente na rua Nova da Trindade 1-C, até ao dia 24.

Bolsa de José Malhoa

E' este ano pela primeira vez concedida a «Bolsa de viagem José Malhoa», entre os concorrentes ao Salão da Primavera, da Sociedade Nacional de Belas Artes, que não sejam considerados mestres ou artistas de renome. A bolsa é no valor de 12.015$00, e é constituida pelos juros do romanescente da herança do autor dos «Bebados», no valor de 270 contos investidos em titulos do Estado, que foram entregues á Sociedade Nacional de Belas Artes.

O respectivo regulamento foi elaborado por António Montês e o professor Conceição Silva, grandes amigos de Malhoa. Este ano serão entregues duas bolsas, sendo o juri constituido por um delegado da S. N. de B. A. e pelos testamenteiros do grande mestre.

E' curioso frisar que Malhoa, apesar de ter tomado parte em varios concursos, nunca foi beneficiado com qualquer bolsa para estudar no estrangeiro.

TIRO AOS POMBOS

ELVAS, 13.—(Pelo telefone)—Continua com grande animação o torneio internacional de tiro aos pombos que se está a realizar nesta cidade para a disputa da «Taça Iberica», que o ano passado foi ganha no torneio internacional de Madrid pelo engenheiro sr. José Corado.

Concluiu-se hoje a prova «2.º campeonato do Alto Alentejo». Inscreveram-se 46 atiradores, entre portugueses e espanhois. Em 1.º lugar ficou o dr. Manuel de Carvalho, 2.º José Veiga, e em 3.º Moura Bastos.

Em seguida, começou o «Grande Premio de Elvas», que se está a disputar, devendo terminar muito tarde em virtude da elevada concorrência.

Os planos *britanicos* para o estabelecimento de uma rêde de comunicações aéreas

LONDRES, 13.—O «Livro Branco» britanico sôbre a aviação civil publicado hoje inclue os planos para o estabelecimento de três companhias de transportes aereos, uma das quais seria para os transportes da Comunidade Britanica, China e Extremo Oriente outra para os transportes aéreos da America do Sul.

O Govêrno propõe o estabelecimento de três principais corporações de transportes aéreos, que ficariam responsaveis pelas seguintes ligações.

Em primeiro lugar, os transportes aéreos da Comunidade Britanica seriam responsaveis pelos serviços transatlanticos para os Estados Unidos, para a China e Extremo Oriente; em segundo lugar, as rotas aéreas europeias e os serviços internos do Reino Unido; finalmente, as rotas para a América do Sul.

O Govêrno decidiu que «a organização mais eficiente» seria levada a cabo por essas três corporações e que os argumentos são esmagadoramente a favor da união dos serviços internos do Reino Unido com os serviços da Europa, numa só corporação.

Os serviços atlanticos e da Comunidade Britanica, alargados para a China e para o Extremo Oriente, ficariam a cargo da British Overseas Airways Corporation. O plano aprovado para as rotas europeias e do Reino Unido seria confiado a uma nova companhia em que participariam companhias ferroviarias e companhias maritimas, agencias de viagens e a British Overseas Airways Corporation.

Para garantir a eficiencia e a economia das três corporações, reunir-se-iam numa organização combinada e numa direcção comum, tendo pessoal técnico comum e uma escola de treino comum. Seria dada aos oficiais e soldados da R. A. F. a possibilidade de prestarem serviço nessas corporações mas acentua-se que os transportes aereos civis não se comparam com a fôrça da R. A. F. em tempo de guerra.

A nomeação dos membros da British Overseas Airways Corporation seria confiada ao ministro da Aviação Civil, lord Swinton, que aprovaria tambem a nomeação dos representantes da British Overseas Airways Corporation na direcção das outras duas companhias. Aprovaria igualmente a nomeação dos directores.

A politica geral do Govêrno é que tanto os serviços externos como os serviços internos devem operar, na medida do possivel, sem serem subsidiados. O Govêrno pensa que novas linrhas deviam ficar abertas a quaisquer iniciativas, pertencessem ou não ás principais companhias.

Os aviões britanicos deviam ser empregados por essas companhias logo que fosse possivel. Já foram encomendados numerosos tipos de aviões civis.—(Reuter).

Zamboanga *e o aeródromo* de San Roque na ilha de Mindanao cairam em poder dos americanos

MANILA, 13.—As tropas americanas tomaram a cidade de Zamboanga e o aeródromo de San Roque, a sudoeste de Mindanao.

San Roque é o maior aeródromo da ilha.

O comunicado diz que os japoneses não puderam organizar as suas fôrças no sector de Zamboanga. Os americanos «estão a dominar os fortins de aço e cimento, as casamatas e posições de artilharia, sofrendo pequenas baixas».

As fôrças de terra americanas foram apoiadas por fôrças navais e aéreas que atacam ainda as instalações japonesas na ilha Basilan, 20 quilómetros ao sul de Zamboanga. Bombardeiros pesados americanos atacaram o aeródromo de Jolo, principal cidade do arquipelago Sulu, a sudoeste de Mindanao.

Em Luzon, as tropas americanas prosseguiram no seu avanço na frente a leste de Manila e tomaram uma elevação de terreno para além de Antipolo. Outras fôrças repeliram contra-ataques e penetraram nas colinas a sueste de Montalban.—(R.).

A luta em Iwojima

GUAM, 13.—O Q. G. do almirante Nimitz informa que os fuzileiros navais americanos reduziram ontem a área da ultima bolsa nipónica em volta de Kitano, no extremo norte de Iwojima. Continua a resistência japonesa, que é muito tenaz.

Uma pequena bolsa japonesa na costa nordeste continua a manter-se contra os ataques aliados. Os navios de guerra da 5.ª Esquadra atacaram uma posição dos japoneses no extremo norte. Caças do exército das bases do sul de Iwojima apoiaram de perto os fuzileiros navais.—(R.).

Os ataques a Tóquio e Nagoya

GUAM, 13.—Foi hoje oficialmente revelado que cêrca de 3.200 metros quadrados de Nagoya, centro industrial de grande importancia, foram incendiados durante o ataque da noite de domingo realizado pela aviação americana. Quinze grandes incêndios continuavam ainda a lavrar em Nagoya. Reconhecimentos agora realizados sôbre Tóquio mostram que cêrca de 4.000 metros quadrados da cidade ficaram destruidos pelo fogo, além da zona já referida anteriormente.—(R.).

Enfraqueceu o fogo da artilharia alemã *contra* a testa de ponte de Remagen

(Continuação da 1.ª pag)

fundidade e dentro da mesma os soldados de Hodges ocuparam já 23 povoações, incluindo Hargarten, a leste.

Os aviadores alemães continuam a fazer tentativas consecutivas com o objectivo d atingir a ponte de Ludendorf, em Remagen, o que até agora não conseguiram. Esta manhã foram derrubados mais cinco bombardeiros germanicos de vôo mergulhante e danificado outro, quando tentavam aproximar-se da dita ponte.—(United Press).

A luta na testa de ponte

PARIS, 13.—(Do correspondente da Reuter junto do Q. G. aliado)—O fôgo da artilharia alemã contra a testa de ponte de Remagen enfraqueceu hoje devido á perda das alturas que anteriormente lhes davam bom ponto de observação.

Alguns aviões alemães atacaram a testa de ponte, mas não houve tentativas para bombardear a ponte em si. Numerosas cidades foram limpas. O numero delas eleva-se a 33, incluindo Honningen, a 10 quilómetros ao sul de Remagen. As tropas e fôrças blindadas continuam a penetrar na testa de ponte. As fôrças americanas avançaram ao longo da margem esquerda do Reno até uma distancia de 6 quilómetros ao sul de Remagen, reduzindo assim mais a bôlsa do Reno ao norte de Coblença.

O 3.º Exército do general Patton reduziu a frente da bôlsa alemã ao longo do Mosela para 15 quilómetros, tendo sido tomadas numerosas aldeias. A 4.ª divisão blindada está a atacar os alemães ao norte de Mayen, na bôlsa do Reno. O total dos prisioneiros do 3.º Exército, na ultima semana, elevou-se a 16.000—(R.).

Berlim foi atacada pela 21.ª vez consecutiva

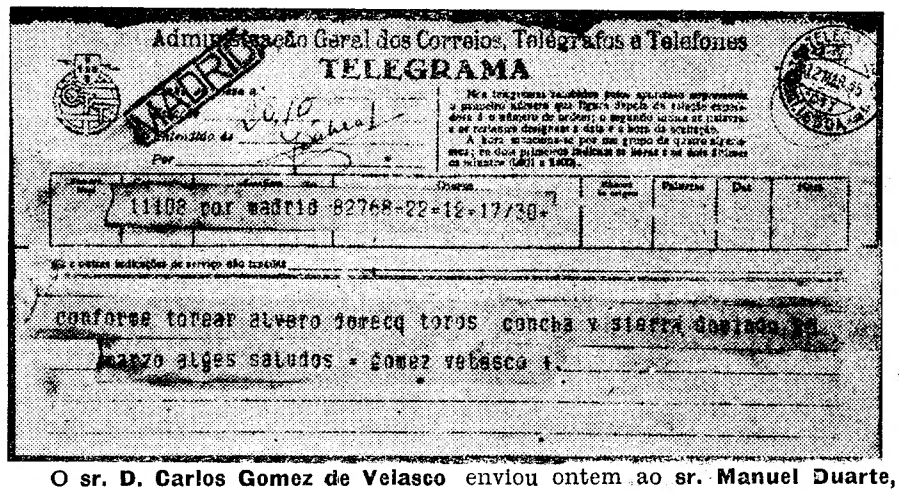
LONDRES, 13 — Ontem, á noite, aviões «Mosquito», do Comando de Bombardeiros da R. A. F., voltaram, pela 21.ª noite consecutiva, a atacar Berlim.—(R.).

A TEMPORADA TAURINA

inangura-se no próximo dia 25 em Algés

com um cartel digno da nossa «aficion»

Um telegrama sensacional



O **sr. D. Carlos Gomez de Velasco** enviou ontem ao **sr. Manuel Duarte**, empresário da Praça de Algés, o telegrama que acima publicamos e no qual se confirma a vinda a Portugal dos famosos touros espanhois de **CONCHA Y SIERRA** para serem lidados em Algés, no próximo dia 25 pelo rojoneador **D. ALVARO DOMECQ** que a «aficion» anseia por admirar e aplaudir. Outros elementos de 1.ª fila farão parte dêste «cartel».

O general Testard morreu num desastre de aviação

BRAZZAVILLE, 13. — A rádio desta cidade anunciou que o general Testard, chefe do Estado Maior do exército africano francês, morreu num desastre de avião na Africa Ocidental.—(R.).

AUTOMOVEIS DE LUXO
SEM DISTINTIVO
STALL
Chryslers, De Sotos, Dodges e outros de 4 e 6 lugares
Para casamentos e todos os serviços especiais no País e Estrangeiro
Equipamento especial para noivos
Serviço permanente
R. de Santa Marta, 57-A – Tel. 4 8735

O almirante Esteva defende-se *das acusações* que lhe são feitas

PARIS, 13.—O julgamento do almirante Esteva começou ontem, no meio de grande expectativa. A leitura dos quesitos demorou uma hora. O almirante Esteva é acusado, principalmente, de quatro coisas: Em 1942 abasteceu o «Afrika Korps» de Rommel, com grande quantidade de géneros alimenticios; convenceu o exército francês em Bizerta a não se opor a qualquer tentativa alemã no porto, na semana que se seguiu ao desembarque aliado no Norte de Africa; recrutou mão de obra para os alemães para abrir trincheiras á retaguarda da linha da frente e recrutou voluntários para combater, «lado a lado» com os alemães; por fim, apelou pela rádio e em panfletos para os soldados franceses livres para que desertassem e para se entregarem aos alemães.

A defesa dêste almirante, de 65 anos de idade, baseia-se no facto de estar ligado por juramento a Pétain, devendo apenas obedecer. Esteva acentuou a sua amizade com personalidades aliadas, quando falou. Disse que lamentava ter sido arrebatado como criminoso pela Policia alemã, pois de outra forma poderia mostrar uma série de cordiais telegramas, trocados em junho de 1940 com o almirante Andrew Cunningham, nessa altura comandante supremo do Mediterraneo, e nos quais êle, almirante Esteva, lamentava o fim da cooperação com a esquadra britanica.

Esteva prosseguiu: «A Tunisia era um verdadeiro inferno. Espero saír daqui ilibado do tribunal para continuar a servir o meu país».

Quando o presidente do tribunal lhe reprovou o facto de ter fornecido abastecimentos ao Eixo, na Libia, o acusado declarou que diminuira os abastecimentos e acrescentou:

—Tenho o maior ódio aos alemães. A Alemanha é o povo de maiores brigões do mundo.

O presidente: —E' então de surpreender que tenha obedecido ás ordens dêles.

Esteva, respondendo a outras preguntas, disse que quando os alemães ocuparam a Tunisia êle foi moroso.

O presidente: —O facto é lamentável; podia ter abandonado o território.

Esteva falou muito rápidamente quando o promotor lhe pediu explicações sôbre uma carta escrita contra os Aliados que o acusado enviou a Vichy. O almirante Esteva respondeu: «Tive de mentir. Tive de esconder o meu jôgo».

O presidente: —Recrutou trabalhadores para as fortificações alemãs e criou uma Falange Africana para combater contra as tropas francesas.

Esteva: —Eu continuava a fazer um duplo jôgo.

O presidente: —Entregou 500.000 francos a Georges Guilbaud, um agente alemão.

Esteva:—Dei-lhos por ordem de Pierre Laval.

Em seguida, o acusado explicou a forma como fôra preso pelos alemães e trazido para França. Foi mantido prisioneiro no Hotel Ritz, durante doze dias.

O presidente:—Passou a revista uma companhia de Wehrmacht.

Esteva: —Não podia proceder de outra forma».—(R.).

As relações da America Latina com a Russia

LONDRES, 13.—O correspondente do «Times» em Washington informa que, em consequência da conferência da Cidade do México, alguns países da America Latina vão estabelecer em breve relações diplomáticas com a Russia. A embaixada russa na Cidade do México anunciou o estabelecimento de relações diplomáticas com a Republica Dominicana. O correspondente do «Times» diz ainda que, segundo informações provenientes do Rio de Janeiro, parecem indicar que o Brasil vai tomar idêntica deliberação.—(R.).

Joalharia Cunha
197, RUA AUREA, 201—LISBOA
TELEFONE 2 0730
Cumprimenta e agradece a visita de V. Ex.ª.